

2. Exercícios para ligar e separar frases

3.º–9.º ano

30 min



Material:
Folhas preparadas com frases curtas (ver à direita).

Exercícios para ligar e separar frases estimulam as competências sintáticas e estilísticas dos/as A e alargam o seu repertório linguístico. Para maior aprofundamento, devem ser realizadas várias vezes. Importante: Os conceitos «conjunção/palavra de ligação» ou «oração subordinada» não têm de ser abordados; trata-se aqui da aplicação prática.

Variantes:

O/a P entrega uma folha com vários pares de frases relativamente curtas. P. ex. «Tenho fome. Quero comer.»; «Estou cansada. Há muito tempo que não durmo.»; «Ele prometeu-mo. Vai comigo ao cinema.»; «Interrogo-me. Compreendeste isso mesmo?»; «Temos de ser rápidos. Ganhamos a corrida.»; «Era tarde. Chegámos à nossa terra.» Depois de uma primeira conversa, seleciona-se com a turma possíveis conjunções ou locuções (palavras de ligação) com as quais se pode ligar os pares de frases: e, porque, que, se, quando, para que, antes, durante, desde, embora, mas, etc. Agora os/as A ligam os pares de frases com a conjunção adequada e anotam a frase. Desenvolvimento: Inventar frases próprias com as conjunções da lista, sublinhar as conjunções a vermelho. Ou: Preparar fichas de trabalho uns para os outros com pares de frases que podem ser ligadas umas às outras.

Separar frases: Aqui os/as A recebem frases compostas longas, que eles/as têm de dividir em duas: «Eu não engoli nem uma garfada porque detesto espinafres.» → «Eu não engoli nem uma garfada. Detesto espinafres.»

3. Exercício de estilo integrado com tiras de papel

3.º–6.º ano

30 min



Material:
3–4 tiras de papel por A.

O seguinte exercício conjuga aspetos diferentes e é, graças ao seu carácter ativo e orientado para a ação, uma forma de intensiva aprendizagem.

Procedimento:

a) O/a P coloca uma imagem na parede/no quadro. Cada A recebe 3–4 tiras de papel (cortar uma folha A3 no sentido da largura em 4–5 tiras) e escreve nas tiras uma frase relacionada com a imagem.

b) As tiras são recolhidas e bem baralhadas. Depois os/as A formam grupos de três. Cada grupo recebe 9–12 tiras. Com estas devem construir um texto para a imagem. Para isso têm de fazer um intensivo trabalho de estilo: eliminar tiras «duplas», substituir repetições de palavras/inícios de frases idênticos, talvez ligar algumas frases, prestar atenção à estrutura, etc. Se for necessário, os grupos podem ir buscar mais tiras em branco e completar as frases para obterem um bom texto.

c) As tiras são coladas na ordem certa. Os grupos apresentam os seus textos e comentam os textos uns dos outros.

4. Experimentação com níveis estilísticos e tipos de textos

5.º–9.º ano

30 min



Material:
Conforme a variante.

Há diversas possibilidades de exercícios de estilo atraentes e também divertidos ao nível de textos completos. Deve-se ter em atenção que estas experimentações exigem certa sensibilidade à língua primeira e às suas particularidades estilísticas. Se esta sensibilidade não existir, tem de ser construída e desenvolvida através de informação e indicações correspondentes. O mesmo é válido para o conhecimento sobre diferentes tipos de textos (poema, texto informativo, contos de fadas, SMS, banda desenhada, etc.).

Níveis estilísticos, Variantes:

- Variação de um texto adequado (curto) em diferentes níveis estilísticos. Possíveis tarefas: «Vocês receberam pelo Ano Novo um livro de um amigo ou uma amiga do vosso país ou dos avós ou da embaixada do vosso país. Escrevam para cada uma destas pessoas uma carta de agradecimento no estilo adequado!» (Variação entre informal e muito formal, eventualmente entre dialeto e língua-padrão).

- Escolham 5 placas de trânsito (p. ex. sinais de *stop*, de rua de sentido único, de proibição de inversão de marcha, etc.). Escrevam o que estas placas querem dizer (p. ex. «Temos de parar aqui», «Aqui só podemos continuar numa direção», etc.). Formulem estas afirmações em diferentes graus de cortesia! Utilizem sem problemas dialeto e gíria (Sinal de parar: «Não se importariam, por favor, de parar aqui? Obrigado!» até «Estúpido, para a carreta!».) Preparem um póster divertido (A3 ou A2).
- Peguem num artigo de jornal curto, num poema ou em qualquer outro texto curto. Combinem em grupos de dois ou de três quem é que o modifica para que estilo (p. ex. dialeto, gíria, linguagem de banda desenhada, linguagem «pomposa»). Escrevam as vossas variantes e leiam-nas uns aos outros em voz alta!

Tipos de textos, Variantes:

- Peguem num texto curto, p. ex. um artigo de jornal. Reflitam com toda a turma ou no grupo do vosso nível para que tipos de textos seria possível transformar este texto (poema, texto informativo, conto de fadas, telegrama, SMS, banda desenhada, radionovela, informação sensacionalista, etc.). Combinem quem é que escreve o texto e sob que forma (sozinho ou dois a dois). No final comparem e discutam as diferentes variantes do texto!
- Tentem fazer o mesmo para temas relacionados com o vosso país de origem! Transformem p. ex. cenas da vida de uma personalidade importante numa radionovela ou façam um poema para uma paisagem ou inventem telegramas ou notícias de jornais para acontecimentos históricos!
- Recolham exemplos de diferentes tipos de textos na vossa língua de herança, façam uma exposição. Cada um/a deve apresentar um exemplo (de poema a banda desenhada, de livro informativo a *e-mail* ou SMS) e explicar aos outros o que é especial na linguagem desse exemplo.

As seguintes sugestões também constituem importantes contribuições para o treino do estilo:

- As formas descritas no n.º 4 - Histórias de esqueleto, histórias de palavras-estímulo, estrutura da história – podem (tal como outras sugestões) ser naturalmente aplicadas sem problemas também para objetivos de treino de estilo.
- As sugestões em 15.2 para o trabalho com o exercício de substituição são uma boa contribuição para exercitar o estilo a nível lexical.
- O trabalho com textos paralelos descrito em 16.3 (escrita generativa) é estilisticamente precioso: a orientação através de um modelo pré-definido e a adoção de elementos do mesmo têm um efeito tranquilizador e permitem treinar o estilo.
- Populares e úteis para o treino do estilo são as chamadas «horas de escrita orais»: os/as A não escrevem um texto em si, mas discute-se em pormenor como é que um texto para um determinado tema deveria ser construído. Variação: Discute-se sobre um texto já existente escrito por um/a aluno/a (que tenha sido escrito há muito tempo ou que seja de outra turma).

